

▶ METAS DE MANEJO

Correspondem às alturas das forrageiras para entrada e saída dos animais nos piquetes e devem ser respeitadas para manutenção da pastagem produtiva ao longo do tempo.

Cada espécie forrageira possui uma **meta de manejo** a ser utilizada (Quadro 3). Para atingir as alturas corretas de manejo devem ser realizados ajustes na taxa de lotação, retirando ou colocando animais no sistema. Quando existem sobras é necessário adicionar animais e caso o resíduo abaixe além dos limites, devem ser retirados animais do sistema. O resíduo forrageiro funciona como “poupança” e deve ser respeitado para manutenção de um pasto duradouro, evitando o processo de degradação da pastagem.



Quadro 3. Metas de manejo das principais espécies forrageiras utilizadas em Rondônia.

Espécies forrageiras	Altura	
	Entrada	Saída
Mombaça	90 cm	40 cm
BRS Zuri	70 cm	35 cm
Xaraés	45 cm	20 cm
Marandu / BRS Piatã	35 cm	20 cm



informações:

SAC: (69) 3225-9387

www.embrapa.br/rondonia

Texto: **Pedro Gomes da Cruz** (Engenheiro-agrônomo, DSc. Ciência Animal e Pastagens)

Rhuan Amorim de Lima (Médico veterinário, MSc. Ciências Veterinárias)

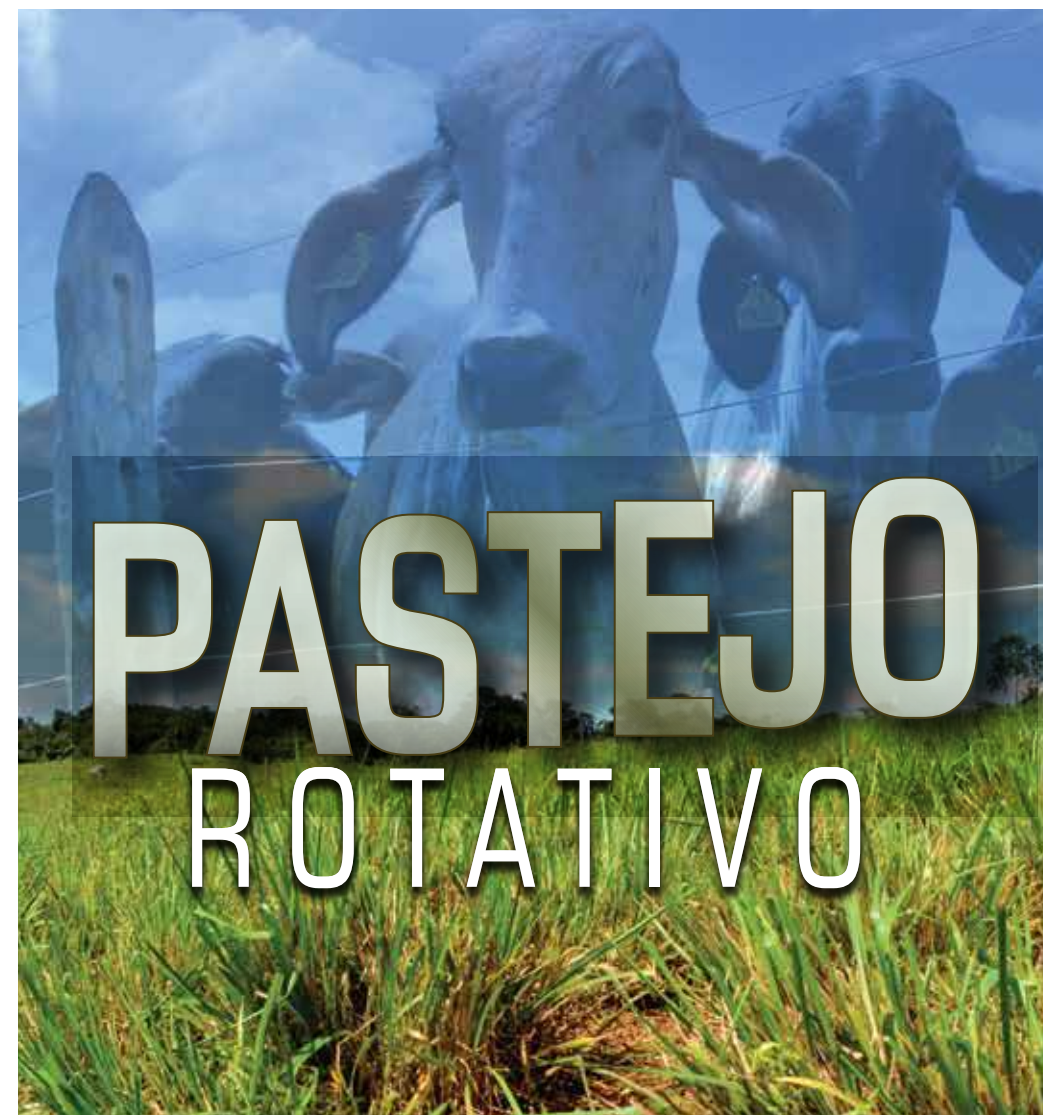
Ana Karina Dias Salman (Zootecnista, DSc. Zootecnia)

Projeto Gráfico: **Rafael Rocha**

Fotografia: **Rafael Rocha / Rhuan Lima Amorim**



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



MAIOR EFICIÊNCIA NO USO DAS PASTAGENS

Embrapa
Rondônia



Pastejo rotativo ou “rotacionado” é a subdivisão da pastagem em áreas menores denominadas piquetes. O uso dos piquetes é alternado entre períodos de ocupação e de descanso, o que é conhecido por ciclo de pastejo. A divisão em piquetes por si só não significa garantia de melhor manejo da pastagem, por isso é preciso ter atenção em alguns conceitos para garantir a eficiência do pastejo.

✓ VANTAGENS DO PASTEJO ROTATIVO:

- ✓ Permite “colher” o capim no melhor momento entre produtividade e composição nutricional.
- ✓ Favorece o pastejo uniforme e o melhor aproveitamento da forragem produzida (melhora a eficiência do pastejo);
- ✓ Permite maior controle das “metas de manejo” da planta forrageira – altura de entrada e saída dos animais no piquete;
- ✓ Possibilita um controle eficiente do alongamento de colmos na pastagem (envareamento);
- ✓ Facilita o manejo de plantas forrageiras com alto potencial produtivo (ex. capim-elefante, capim-mombaça, etc.);
- ✓ Pode ser utilizado na pecuária de corte e/ou de leite.

✗ DESVANTAGENS DO PASTEJO ROTATIVO:

- ✗ Necessidade de investimento em infraestrutura (cercas e distribuição de água nos piquetes);
- ✗ Custo com a manutenção das cercas;
- ✗ Necessidade de maior monitoramento das condições físicas e químicas do solo;

PLANEJAMENTO DO SISTEMA ROTATIVO

► POTENCIAL PRODUTIVO DA FORRAGEIRA

Forrageiras com maior potencial produtivo suportam maior lotação e assim um maior número de animais por hectare. O Quadro 1 exemplifica a necessidade de área por animal em sistemas de média intensificação.

Quadro 1. Necessidade de área (m²) por animal no sistema em função da espécie forrageira.

Espécie forrageira	m ² / Animal no sistema
Mombaça/BRS Zuri	1.400
Marandu/Xaraés/BRS Piatã	3.300

*Valores médios, podendo variar a depender do tipo de solo, clima, manejo nutricional e hídrico utilizado no cultivo da pastagem.

► PERÍODO DE DESCANSO

É o tempo em que o piquete ficará sem animais pastejando. Quanto maior o nível de intensificação do sistema (ex. maior adubação, irrigação, etc) menor poderá ser o período de descanso. Em Rondônia, o período de descanso pode variar de 21 a 35 dias, o que depende da espécie forrageira, das condições físicas e químicas do solo, do clima da região e do nível de intensificação. O produtor sempre deverá consultar um técnico para mais informações.

► PERÍODO DE OCUPAÇÃO

Corresponde ao período de tempo em que os animais permanecem no piquete. Geralmente, na pecuária leiteira adota-se 1 dia e na pecuária de corte 7 dias de ocupação. Entretanto, outros períodos de ocupação poderão ser empregados a depender da necessidade do sistema (Quadro 2).

Quadro 2. Exemplo de período de descanso vs. período de ocupação vs. número de piquetes

Espécie forrageira	Período de descanso	Ocupação	Número de piquetes
Mombaça/BRS Zuri	21 dias	1 dia 7 dias	22 4
Marandu/Xaraés/BRS Piatã	28 dias	1 dia 7 dias	29 5